Sobre diferentes métodos de resolução de sistemas lineares para computar os índices de criminalidade sobre um grafo de Manhattan

Vinícius Girão Natália Carvalho Larissa Rocha Fábio Kauê

Instituto de Ciências Matématicas e de Computação da Universidade de São Paulo

26 de abril de 2025

 Utilizamos uma tolerância de 1e-6.

- Utilizamos uma tolerância de 1e-6.
- Empregamos a norma l² (euclidiana para vetores reais) para verificar a qualidade da convergência de cada método. Além disso, também calculamos a norma relativa da seguinte forma:

- Utilizamos uma tolerância de 1e-6.
- ② Empregamos a norma ℓ² (euclidiana para vetores reais) para verificar a qualidade da convergência de cada método. Além disso, também calculamos a norma relativa da seguinte forma:

$$\ell_{\mathit{rel}}^2(x) = \frac{\|x - y\|}{\|y\| + \epsilon}, \ \mathsf{com} \ \epsilon > 0,$$

- Utilizamos uma tolerância de 1e-6.
- ② Empregamos a norma ℓ² (euclidiana para vetores reais) para verificar a qualidade da convergência de cada método. Além disso, também calculamos a norma relativa da seguinte forma:

$$\ell_{rel}^2(x) = \frac{\|x - y\|}{\|y\| + \epsilon}, \text{ com } \epsilon > 0,$$

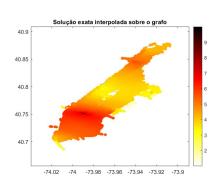
onde y é a solução exata.



- Utilizamos uma tolerância de 1e-6.
- ② Empregamos a norma ℓ² (euclidiana para vetores reais) para verificar a qualidade da convergência de cada método. Além disso, também calculamos a norma relativa da seguinte forma:

$$\ell_{\mathit{rel}}^2(x) = \frac{\|x - y\|}{\|y\| + \epsilon}, \ \mathsf{com} \ \epsilon > 0,$$

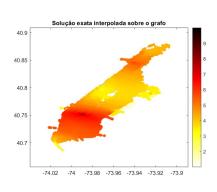
onde y é a solução exata.



- Utilizamos uma tolerância de 1e-6.
- ② Empregamos a norma ℓ² (euclidiana para vetores reais) para verificar a qualidade da convergência de cada método. Além disso, também calculamos a norma relativa da seguinte forma:

$$\ell_{rel}^2(x) = \frac{\|x - y\|}{\|y\| + \epsilon}, \text{ com } \epsilon > 0,$$

onde y é a solução exata.



Buscamos uma solução dessa forma.

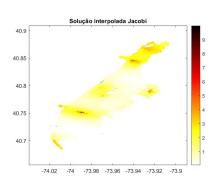
Gauss-Jacobi

Gauss-Jacobi

 Convergiu com 1000 iterações e em 0.545334 segundo.

Gauss-Jacobi

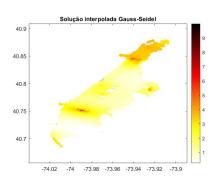
- Convergiu com 1000 iterações e em 0.545334 segundo.
- ② Este método foi o que mais divergiu do resultado exato, com uma norma ℓ² da diferença de 3.768525e+02 e uma norma relativa de 8.318139e-01, o que justifica o mapa insatisfatório.



 Convergiu com 1000 iterações e em 0.368160 segundo.

- Convergiu com 1000 iterações e em 0.368160 segundo.
- ② Apesar de ter se aproximado mais da solução exata do que o método de Jacobi, com uma norma ℓ² da diferença de 3.274648e+02 e uma norma relativa de 7.228020e-01, o método de Gauss-Seidel ainda resulta numa representação longe da ideal.

- Convergiu com 1000 iterações e em 0.368160 segundo.
- ② Apesar de ter se aproximado mais da solução exata do que o método de Jacobi, com uma norma ℓ² da diferença de 3.274648e+02 e uma norma relativa de 7.228020e-01, o método de Gauss-Seidel ainda resulta numa representação longe da ideal.

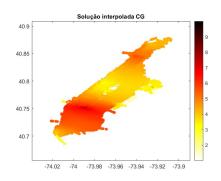


A convergência do método dos gradientes conjugados é garantida pelo fato de que a matriz L + P é simétrica definida positiva.

- A convergência do método dos gradientes conjugados é garantida pelo fato de que a matriz L + P é simétrica definida positiva.
- O método CG convergiu com 1101 iterações e em 0.1703 segundo.

- A convergência do método dos gradientes conjugados é garantida pelo fato de que a matriz L + P é simétrica definida positiva.
- O método CG convergiu com 1101 iterações e em 0.1703 segundo.
- Onvergiu eficientemente, com uma norma ℓ^2 da diferença em relação ao resultado exato de 3.172346e-05 e uma norma relativa de 7.002212e-08.

- A convergência do método dos gradientes conjugados é garantida pelo fato de que a matriz L + P é simétrica definida positiva.
- O método CG convergiu com 1101 iterações e em 0.1703 segundo.
- Onvergiu eficientemente, com uma norma ℓ^2 da diferença em relação ao resultado exato de 3.172346e-05 e uma norma relativa de 7.002212e-08.



Interpretando os resultados